

SUMÁRIO

PREFÁCIO	5
SOBRE OS AUTORES.....	9

FUTURO

1. SOCIEDADE DO FUTURO E A NOVA ERA DO DIREITO DIGITAL ROBÓTICO	33
PATRICIA PECK GARRIDO PINHEIRO	
Introdução	33
1. A sociedade da inteligência artificial.....	34
2. Novos riscos trazidos pelo contexto algorítmico	35
3. Como fica a responsabilidade?	37
Conclusão: o futuro do direito e o direito digital robótico.....	38
Referências bibliográficas.....	40
2. COMO ESTAREMOS EM 2040? PROVAVELMENTE INOVANDO E DISCUTINDO QUESTÕES LEGAIS SOBRE A EXPLORAÇÃO ESPACIAL... ..	41
LEANDRO BISSOLI	
3. O FUTURO DO DIREITO PELO ESPELHO CYBERPUNK: REFLEXÕES JURÍDICAS PERTINENTES A UM BRASIL DISTÓPICO	47
DANIELA CHRISTOVÃO	
1. A Questão da Personalidade Jurídica em uma Realidade Cyberpunk.....	48
2. A Vida e a Morte no Mundo Cyberpunk	48
3. Propriedade Intelectual e a Circulação de Consciências Cibernéticas....	48
4. Responsabilidade e Autonomia das Entidades Cibernéticas	49
5. A Justiça em um Mundo Cyberpunk.....	49
6. Defesa do Meio Ambiente e Sustentabilidade no Futuro Cyberpunk	50
Conclusão	50

1.	Livros e Obras de Ficção Cyberpunk	51
2.	Filosofia e Ética	51
3.	Direito e Tecnologia	51
4.	Meio Ambiente e Sustentabilidade	52
5.	Artigos Acadêmicos e Jornais	52
6.	Conferências e Organizações.....	52
7.	Instituições e Grupos de Pesquisa	52
4.	SMART CITIES: DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA AS CIDADES DO FUTURO	53
	LEONARDO KOYAMAE, GUSTAVO SABIO e BRUNO OLIVEIRA	
	Introdução	53
1.	Tecnologias nas Cidades: muito além da interconectividade	54
2.	Riscos Cibernéticos e Questões Éticas	58
3.	Regulamentação e Governança.....	60
	Conclusão.....	62
	Referências Bibliográficas	63

ÉTICA E DIVERSIDADE

5.	CONSISTÊNCIA LÓGICA: POR QUE JÁ É TEMPO DE DISCUTIR UMA ONTOLOGIA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA O ORDENAMENTO JURÍDICO?.....	67
	SOFIA TZVIKA MARSHALLOWITZ	
	Introdução	67
1.	Como funcionam as ontologias?.....	68
2.	Para que serve, portanto, uma ontologia jurídica?	69
3.	E para que serve uma ontologia para representação de inteligência artificial para o ordenamento jurídico?.....	70
	a. Fornecimento de uma estrutura conceitual unificada	71
	b. Facilitação de identificação de problemas jurídicos	71
	c. Auxílio na análise de impacto regulatório	72
4.	Como desenvolver uma ontologia para esse cenário.....	72
	Conclusão: rumo a um futuro inteligente e justo	73
6.	ABANDONO DIGITAL: HISTÓRICO E ESTRATÉGIAS PARA A MITIGAÇÃO NO ÂMBITO DO PODER FAMILIAR	75
	ANA CECÍLIA FROTA DE PAULA e GIOVANNA PIERALLI RAMOS HIEKATA	
	Introdução	75

1.	Contexto histórico da proteção da criança e do adolescente	76
2.	Utilização da <i>internet</i> pelas crianças e adolescentes: benefícios e riscos....	77
3.	Responsabilidade dos pais e o papel deles na proteção das crianças.....	80
4.	Cidadania digital: essa obrigação não é só dos pais, mas da sociedade ...	82
	Conclusão	83
	Referências Bibliográficas	83
7.	ÉTICA DIGITAL	85
	KARINA KAEHLER MARCHESIN	
	Introdução	85
1.	A ética no âmbito digital	86
2.	A ética nas legislações	87
3.	A ética e a tecnologia	89
4.	O impacto da ética na economia digital	91
	Conclusão	93
	Referências bibliográficas.....	94
8.	GERAÇÃO IA E MÍDIAS DIGITAIS: COMO LIDAR COM OS EFEITOS SOBRE A CRIANÇA E O ADOLESCENTE	95
	CRISTINA MORAES SLEIMAN	
	Introdução	95
1.	O que se entende por inteligência artificial (IA) e mídias digitais?.....	97
2.	A influência da IA e mídias digitais	99
3.	Como lidar com os efeitos da IA sobre crianças e adolescentes	102
	Referências Bibliográficas	104
9.	RESSURREIÇÃO DIGITAL: UMA ANÁLISE SOB AS PERSPECTIVAS ÉTICA E LEGAL	105
	ADELE MENDES WEINBERG e ANA SILVIA DE MOURA LEITE PIERGALLINI	
	Introdução	105
1.	A ressurreição digital no panorama legislativo vigente	106
2.	A problemática sob a perspectiva ética.....	109
	Conclusão	111
	Referências Bibliográficas	112
10.	DATAFICAÇÃO DA PERSONALIDADE DO INDIVÍDUO SOB A ÓTICA DA VULNERABILIDADE DA COMUNIDADE LGBTQI+	113
	GUSTAVO SABIO	
	Introdução	113

1.	Dados Pessoais da Comunidade LGBTQI+	115
2.	Dados Pessoais Sensíveis: da Saúde à Cidadania	118
3.	O Direito de Ser Deixado Só.....	120
	Conclusão.....	122
	Referências Bibliográficas	122
11.	OS DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI DE IGUALDADE SALARIAL...	125
	GABRIEL PAOLUCCI ARANTES e STÉFANIE RISE	
	Introdução	125
1.	Principais novidades das novas regulamentações	126
2.	Pontos de atenção	130
	Conclusão.....	132
	Referências bibliográficas.....	132
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL		
12.	GOVERNANÇA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: DESAFIOS E IMPLEMENTAÇÃO	135
	CAROLINE TEÓFILO SILVA e CECÍLIA HELENA DE CASTRO	
	Referências Bibliográficas	140
13.	A TRANSPARÊNCIA E A EXPLICABILIDADE: PRINCÍPIOS DIVERSOS E COMPLEMENTARES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	141
	CECÍLIA HELENA DE CASTRO e MAIARA BONETTI FENILI	
	Introdução	141
1.	O que é inteligência artificial?.....	142
2.	Classificação da inteligência artificial – fraca e forte	143
3.	Princípios fundamentais aos sistemas de inteligência artificial.....	143
4.	Explicabilidade e transparência.....	144
	Conclusão.....	147
	Referências bibliográficas.....	148
14.	IA TREINADA PARA O BEM: DIVERSIDADE COMO PRECEITO ATENUANTE DE VIÉS ÉTNICO, RACIAL E DE GÊNERO	149
	CAMILA BRUNA DO NASCIMENTO	
	Introdução	149
1.	Vieses de gênero	150
2.	Vieses étnicos e raciais.....	152
3.	Diversidade desde a concepção da IA.....	154

Conclusão	155
Referências bibliográficas.....	156
15. OS IMPACTOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PERPETUAÇÃO DO MACHISMO.....	157
FERNANDA LEE COVELLO e TAMIRIS DE CÁSSIA SAN MARTIN GARBELOTTI	
Introdução	157
1. Desvendando as raízes do machismo estrutural na sociedade contemporânea.....	157
2. Impacto cultural da inteligência artificial	158
3. <i>Machine learning</i> e o viés nos dados de treinamentos do algoritmo	159
4. Estudos de caso	160
4.1. Ferramenta de recrutamento.....	160
4.2. Ferramenta de busca de imagens.....	161
Considerações finais	162
Referências bibliográficas.....	163
16. A PROTEÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE EM TEMPOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL – IA	165
GRAZIELLA VERAS MEDEIROS ROSA e TAMIRIS DE CÁSSIA SAN MARTIN GARBELOTTI	
Introdução	165
1. A preocupação com a proteção da criança e do adolescente no Brasil e no mundo ante a IA	166
1.1. A proteção de crianças e adolescentes no direito brasileiro.....	166
1.2. A proteção de crianças e adolescentes no cenário internacional	171
1.2.1. Reino Unido – UK.....	171
1.2.2. Comitê das Nações Unidas pelos Direitos da Criança e a UNICEF.....	171
2. Possíveis riscos com uso da IA e a educação digital como ferramenta para mitigação de impactos negativos para as crianças e adolescentes.....	172
Considerações finais	176
Referências bibliográficas.....	177
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA	
17. INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA EM PROL DO MEIO AMBIENTE E DA SUSTENTABILIDADE: UNIÃO ENTRE HUMANOS E MÁQUINAS PARA PRESERVAÇÃO DO PLANETA	181
MARCELO EGYDIO DE OLIVEIRA CARVALHO	
Introdução	181

1.	As repercussões sobre a Sustentabilidade da IA.....	183
2.	O uso da IA para Sustentabilidade – Ferramenta poderosa para adoção das práticas de ESG.....	186
	Conclusão.....	187
	Referências Bibliográficas	188
18.	ASPECTOS JURÍDICOS DO USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NOS ESPORTES	191
	GABRIEL PAOLUCCI ARANTES e ANTONIO ALVES OLIVEIRA NETO	
	Referências bibliográficas.....	198
19.	OS IMPACTOS DAS TRANSFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS E DO USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO MARKETING DIGITAL.....	201
	MARIA FERNANDA SALCEDO e STÉFANIE RISE	
	Introdução	201
1.	A transformação digital e as novas estratégias de marketing.....	201
2.	Uso de novas tecnologias e Inteligência Artificial como estratégia de negócio.....	203
3.	Uso prático da Inteligência Artificial nas relações de consumo.....	205
4.	Propriedade Intelectual de obras publicitárias criadas por Inteligência Artificial	206
	Considerações finais	208
	Referências bibliográficas.....	208
20.	DEEPPFAKE E ELEIÇÕES: CONTEXTUALIZAÇÃO, REGULAÇÃO E CAMINHOS PARA UM AMBIENTE ELEITORAL HÍGIDO.....	211
	HENRIQUE ROCHA	
	Introdução	211
1.	Desafios tecnológicos e regulação do tema	212
	Conclusão.....	215
	Referências bibliográficas.....	215
21.	OS IMPACTOS DA DECISÃO AUTOMATIZADA E DO EMPREGO DE IA ANTE OS DIREITOS DOS TITULARES.....	217
	GRAZIELLA VERAS MEDEIROS ROSA	
	Introdução	217
1.	Impactos diante das tomadas de decisões automatizadas ante os direitos dos titulares.....	220
	Conclusão.....	226
	Referências bibliográficas.....	227

22. USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NÃO PROPRIETÁRIA POR EMPRESAS PARTICIPANTES DO MERCADO DE CAPITAIS: POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS JURÍDICAS E REGULATÓRIAS.....	229
LUIZ GUSTAVO DOLES SILVA	
Introdução	229
1. IA e gestoras: principais conceitos	230
2. O uso de IA em mercados regulados: cuidados que devem ser tomados ...	232
3. Uso seguro de uma IANP conforme normativos da CVM	235
Conclusão	236
Referências bibliográficas.....	236
23. HERANÇA DIGITAL E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.....	237
CAMILA BRUNA DO NASCIMENTO	
Introdução	237
1. Direitos patrimoniais na legislação brasileira.....	238
2. Herança digital e a inteligência artificial	242
3. A inteligência artificial e outras tecnologias na preservação do patrimônio digital	243
a) O caso de Tuvalu	243
b) Leitura e tradução de pergaminhos e escritos antigos e verificação de autenticidade de obras de arte.....	244
Conclusão	245
Referências bibliográficas.....	246
24. INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E <i>BLOCKCHAIN</i> : SINERGIAS E DESAFIOS	247
LORENA BOTELHO	
Introdução	247
1. <i>Blockchain</i>	247
2. Inteligência artificial.....	248
3. Sinergias entre Inteligência Artificial e <i>Blockchain</i>	248
4. Desafios da Integração	249
Conclusão	250
PROTEÇÃO AO CONSUMIDOR	
25. ALGORITMOS DE PRECIFICAÇÃO: DIFERENCIAÇÃO ENVIESADA DE PREÇOS	255
ALICE GODINHO MENDONÇA	
Introdução	255

1.	Economia baseada em dados	256
2.	O consumidor e os algoritmos de precificação.....	257
2.1.	Precificação personalizada	257
2.2.	Preços personalizados sob a ótica da LGPD e do CDC.....	259
2.3.	Viés algorítmico	260
3.	Governança em Inteligência Artificial e ferramentas regulatórias para transparência algorítmica	261
	Conclusão	262
	Referências bibliográficas.....	263
26.	REGULAÇÃO E USO DO SCORE DE CRÉDITO NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, NA UNIÃO EUROPEIA, NA CHINA E NO BRASIL E AS BOAS PRÁTICAS.....	265
	CAROLINE BAUNGARTE F. P. MORATA e GIOVANNA PADILLA BORTOTO	
	Introdução	265
1.	EUA.....	266
2.	União Europeia.....	267
3.	China.....	270
4.	Brasil	273
5.	Boas práticas.....	275
	Referências bibliográficas.....	276

PRIVACY BY DESIGN

27.	MAPEANDO A DIVERSIDADE EM CONFORMIDADE COM AS BOAS PRÁTICAS DE PROTEÇÃO DE DADOS	281
	GABRIEL HERINGER ZIGONI OLIVEIRA	
	Introdução	281
1.	Hipóteses legais para o mapeamento e o levantamento dos dados pessoais	284
2.	Conformidade com os princípios da LGPD	286
	Conclusão.....	288
	Referências bibliográficas.....	289
28.	<i>PRIVACY UX, PRIVACY BY DESIGN E DARK PATTERNS</i>	291
	LUCAS GRANDINI ARTHUSO	
	Introdução	291
1.	<i>Privacy by Design</i>	292

2.	Estratégias de aplicação dos controles	294
3.	<i>Privacy UX e dark patterns</i>	296
	Considerações finais	298
	Referências bibliográficas.....	299
29.	SANDBOX REGULATÓRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DE PRIVACY- -ENHANCING TECHNOLOGIES (PETS)	301
	JEAN CARLO JACICHEN LUZ	
	Introdução	301
1.	O que são <i>Privacy-Enhancing Technologies</i> (PETs)	301
2.	O que são <i>sandboxes</i> regulatórios e seus benefícios	304
3.	<i>Sandboxes</i> aplicados ao desenvolvimento de PETs	307
	Conclusão	309
	Referências bibliográficas.....	310

CIBERSEGURANÇA

30.	CIBERSEGURANÇA NOS NEGÓCIOS: PROTEGER AS COMPANHIAS ATRAVÉS DE PROTOCOLOS É PAUTA PRIORITÁRIA NOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO DAS EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO	315
	LETÍCIA GERARD TAVARES MÁLAGA e PATRICIA PECK GARRIDO PINHEIRO	
	Introdução	315
1.	Governança Corporativa e os Protocolos de Segurança no Ambiente Digital.....	316
	Conclusão	319
	Referências Bibliográficas	319
31.	CIBERSEGURANÇA E IA: NAVEGANDO PELOS PERIGOS DOS ATAQUES DE ENVENENAMENTO DE DADOS	321
	CAMILA BRUNA DO NASCIMENTO e SOFIA TZVIKA MARSHALLOWITZ	
	Introdução	321
1.	Entendendo ataques de envenenamento de dados.....	322
2.	O mecanismo por trás dos ataques de envenenamento de dados	323
a.	Envenenamento de Dados através da Manipulação de Etiquetas....	324
b.	Ataques de Envenenamento por Injeção de Ruído	325
c.	Ataques de Envenenamento de Backdoor (Porta dos Fundos)...	325
d.	Ataques de Gradient Poisoning (Envenenamento de Gradiente)....	325
e.	Ataque de Envenenamento por Visão Partida (<i>Split-View Poisoning</i>).....	326
f.	Ataque de Front-Running (Corrida Antecipada).....	326

3.	Estratégias de defesa contra os ataques de envenenamento de dados.....	327
a.	Defesas técnicas	327
b.	Defesas judiciais.....	328
4.	O futuro da cibersegurança e a IA	329
	Conclusão	329
	Referências bibliográficas.....	329

PROVAS DIGITAIS

32.	O DILEMA DA IDENTIFICAÇÃO DE AUTORIA NA INTERNET: IPV4 E A PROBLEMÁTICA DA “PORTA LÓGICA DE ORIGEM”	333
	RENAN GALLINARI	
	Introdução	333
1.	Identificação de autoria na internet	333
2.	O esgotamento dos endereços de IP	335
3.	O problema temporário da “porta lógica de origem”: IPv6	336
4.	Obrigação legal de guarda.....	336
5.	Alternativas para viabilizar a identificação	340
	Conclusão	340
33.	ADMISSIBILIDADE DA PROVA DIGITAL	343
	MAELLY SOUZA e ANA SILVIA MANCUSO	
	Introdução	343
1.	O sentido e o alcance da prova digital	344
2.	As fases de admissibilidade da prova digital.....	345
3.	Os requisitos de admissibilidade da prova digital	349
	Conclusão	352
	Referências bibliográficas.....	352